AMAGÁVEA – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DA GÁVEA

AMG 2019-001 31/01/2019

Assunto: Ruídos Excessivos na Gávea

A AMAGÁVEA recebe com frequência reclamações de excesso de ruídos e solicitações de ações para reduzi-los. A equipe da AMAGÁVEA vem constantemente trabalhando para que não haja esses excessos, que cada vez mais tornam-se "normais" em nosso bairro.

Os procedimentos institucionais de ligar para 1746 ou 190 são de uso frequente pela equipe AMAGÁVEA e moradores, porém nem sempre resolvem o problema como esperado .

Montamos um grupo de moradores voluntários "*Barulho Não*" que fiscaliza, registra e busca alternativas para os problemas .

Quanto a desordem urbana do Baixo Gávea, em reuniões com Superintendência, com o Conselho de Segurança, envio de ofício à SEOP e outros órgãos da Prefeitura, a AMAGÁVEA solicita ações, que muitas vezes ocorrem mas não eliminam definitivamente a desordem urbana que ali se instalou. Também foram feitos registros na Ouvidoria da Ministério Público relatando tais problemas.

No caso do barulho vindo dos locais no Jóquei, a AMAGÁVEA e moradores tiveram reunião com a Superintendência do Jóquei e responsáveis pelos locais de eventos. Há um dossiê feito por moradores com registros dos excessos do Restaurante Prado, cujos equipamentos de som já foram apreendidos pela PM mas que retornam. Uma audiência está marcada na delegacia para o mês de fevereiro/19.

No caso do barulho vindo do Planetário, após muitas reclamações , reuniões, chamadas da PM, os edifícios Tour Nóvoa e Gávea Garden com apoio da AMAGÁVEA entraram com uma notificação extra judicial contra o Planetário. Eventos foram suspensos e realocados e recentemente o Planetário enviou documento se desculpando pelos transtornos do evento ocorrido em 26 janeiro. (anexo) e compromete-se a tomar as medidas cabíveis para manter os eventos nos horários autorizados.

Vamos continuar na luta para um Bairro agradável de se viver e com direito a escolher a música que cada um quer ouvir.

Junte-se a nós!

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2018